

FMI começa levantamento sobre emprego

O técnico Carlos Muniz, membro da Missão do Fundo Monetário Internacional (FMI) que está no Brasil, reuniu-se ontem com técnicos do Ministério do Trabalho para colher dados sobre a evolução do salário, do emprego e das negociações coletivas no País. Segundo informou o subsecretário de Salário do Ministério do Trabalho, Adolfo Furtado, o representante do FMI ouviu uma exposição prevenindo o crescimento de um por cento no nível de emprego até o final deste ano, o que significa a criação de 200 mil novos postos de trabalho. No ano passado, embora tenha sido um ano atípico, o nível de emprego cresceu 4,8%, com a geração de 900 mil novos postos de trabalho.

Adolfo Furtado disse ao técnico do FMI que a situação dos salários é bastante controvertida, uma vez que há diversas metodologias para calcular as perdas. Porém, pelo método usado pelo Governo'' houve um ligeiro crescimento do salário em julho'', seguido de queda em agosto. Ele afirmou que não há qualquer possibilidade de se recuperar os níveis de demanda atingidos em 1986, principalmente por causa dos setores, menos organizados do mercado de trabalho. Segundo o subsecretário, a média salarial do último trimestre de 1985 é igual a registrada em igual período deste ano.

Sobre as negociações, ele disse que os trabalhadores têm tentado recuperar pelo menos a inflação passada (entre uma data-base a outra). Mas "poucos estão conseguindo algo a mais" (aumento real).